



Universidade Federal do Ceará
Centro de Ciências Agrárias
Departamento Economia Agrícola

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2015.1

1. Identificação		
1.1. Unidade Acadêmica: Centro de Ciências Agrárias		
1.2. Curso(s): Agronomia		
1.3. Nome da Disciplina: Extensão Rural		Código: AB0079
1.4. Professor(a): José César Vieira Pinheiro, Maria Lúcia de Sousa Moreira e Guillermo Gamarra Rojas		
1.5. Caráter da Disciplina: (X) Obrigatória () Optativa		
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (x) Semestral () Anual () Modular		
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64	CH Teórica: 64	CH Prática:
2. Justificativa		
<p>Um dos grandes desafios do profissional das agrárias é a superação da dicotomia entre conhecimento técnico e intervenção na realidade agrária pautado em um compromisso do profissional com a sociedade. Partindo do princípio de que o conhecimento não é neutro e o espaço de atuação do profissional é diversificado e sofre modificações contínuas, a disciplina de Extensão Rural proporciona uma reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem na relação de trabalho com os produtores rurais. Desta forma tem como objetivo principal desenvolver nos estudantes, uma visão crítica de pesquisa agrícola e extensão rural como processo educacional de intervenção no meio rural, a fim de que se possa destacar nos aspectos técnicos da agronomia e da zootecnia suas dimensões econômicas, políticas e sociais</p>		
3. Ementa		
<p>O cenário sociológico: extensão rural e desenvolvimento. Fundamentos da extensão rural: educação e mudança. Desenvolvimento de comunidade: novas concepções em pesquisa agrícola e extensão rural. Comunicação, metodologia e difusão de inovações: aspectos teóricos da pesquisa agrícola e extensão rural. A pesquisa agrícola e a extensão no Brasil: análise crítica dos serviços de extensão rural no Ceará</p>		
4. Objetivos – Geral e Específicos		
<p>Desenvolver no grupo uma visão crítica de pesquisa agrícola e extensão rural como processo educacional de intervenção no meio rural, de forma que o aluno tenha uma visão multidimensional do processo de desenvolvimento.</p>		
5. Descrição do Conteúdo/Unidades		Carga Horária

<p>UNIDADE I</p> <p>1. Introdução à Disciplina</p> <p>1.1. Dinâmica de apresentação</p> <p>1.2. Apresentação e discussão do Plano de Ensino: a disciplina no contexto do projeto político-pedagógico dos cursos de Agronomia e Zootecnia.</p> <p>1.3. Metodologia da disciplina:</p> <p>1.3.1 Trabalho de grupo e interdisciplinaridade</p> <p>1.3.2 Dinâmica de grupo e participação</p>	2h
<p>2. O cenário sociológico: questões gerais sobre o desenvolvimento.</p> <p>2.1. O desenvolvimento e seu processo histórico</p> <p>2.2. Enfoques e concepções sobre o desenvolvimento.</p> <p>2.3. O que é desenvolvimento local sustentável?</p> <p>2.4. O que é desenvolvimento territorial?</p> <p>2.5. Elementos teóricos e conceituais da abordagem territorial do desenvolvimento rural.</p> <p>2.6. Municipalização da agricultura e o papel dos conselhos municipais de desenvolvimento.</p>	3h
<p>3. Extensão Rural e Desenvolvimento.</p> <p>3.1. O que é extensão rural?</p> <p>3.2. O que é assistência técnica?</p> <p>3.3. Conhecimento técnico X Conhecimento nativo.</p> <p>3.4. Extensão rural oficial e o papel do Estado</p> <p>3.5. Extensão rural não oficial e o papel das ONGs.</p> <p>3.6. O papel da extensão no desenvolvimento local e no fortalecimento dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento.</p>	3h
<p>4. Fundamentos da Extensão Rural: educação e mudança.</p> <p>4.1. Educação instrução e ensino</p> <p>4.2. Educação de adultos X Educação não formal</p> <p>4.3. Educação popular: conceito que se define na práxis.</p> <p>4.4. A consciência e seus estados:</p> <p>4.4.1. A consciência bancária da educação</p> <p>4.4.2. Consciência crítica X Consciência ingênua.</p> <p>4.5. Ensino e aprendizagem:</p> <p>4.5.1. O que é aprender – elementos que intervêm no processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>4.5.2. As contribuições de Jean Piaget e Skinner.</p> <p>4.5.3. O que é ensinar?</p> <p>4.6. Liderança: conceitos, mitos e preconceitos.</p>	4h
<p>5. Desenvolvimento de Comunidade</p> <p>5.1. Pedagogia da ação extensionista: ação comunitária, ação social e organização de comunidade.</p> <p>5.2. A educação popular como fundamento pedagógico para a ação extensionista.</p> <p>5.3. A comunidade, o desenvolvimento, e a participação.</p> <p>5.4. Atribuições do profissional de agronomia e zootecnia no desenvolvimento comunitário.</p> <p>5.5. Instrumentos e técnicas de intervenção participativa.</p>	4h

6. Extensão ou Comunicação: transformação cultural e o papel do profissional	2h
7. Seminário Temático (Temas a serem definidos com a turma)	6h
UNIDADE II	8h
1. Comunicação, Difusão, Adoção de Tecnologias e Metodologia 1.1. Os serviços de Pesquisa Agrícola e Extensão Rural 1.1.1. Origem, objetivos e evolução 1.1.2. Análise crítica com destaque aos casos do Brasil e Ceará 1.1.3. Situação atual 1.1.4. Implicações de ordem prática 1.1.5. Perspectivas e sugestões	
2. As Escolas Teóricas 2.1. A Escola Tradicional: Rogers e seus seguidores 2.2. A Escola Sistemática: “Farming Systems Research – FSR” (Pesquisa Agrícola Sistemática) 2.3.A Escola Participativa: “Farming Participatory Research – FPR” (Pesquisa Agrícola Participativa)	8h
3. O Processo de comunicação e os métodos; Os fundamentos metodológicos de cada escola apresentada; Noções de marketing rural.	4h
4. Planejamento e Gestão de Programas de Extensão	4h
UNIDADE I	
- Oficina Pedagógicas 1. Organização do trabalho comunitário 2. Geração e disseminação de tecnologias alternativas para o semi-árido brasileiro.	8^a
UNIDADE II	
- Dia de Campo na EMBRAPA: aspectos da pesquisa agrícola no Ceará - Visita de Campo: experiências de extensão rural no Ceará	15^a
6. Metodologia de Ensino	
Os trabalhos serão desenvolvidos através do estudo sistemático dos temas que se darão nas formas de aula expositiva, leitura e interpretação de textos, apresentações e discussões de trabalhos em grupos; O aluno deve ser capacitado em trabalhos de grupos .e elaborar um ante-projeto de extensão rural.	
7. Atividades Discentes	
8. Avaliação	
A avaliação do rendimento escolar terá os seguintes critérios A) Avaliações Parciais	

1. Primeira Avaliação Parcial (Fichas de leitura e participação).
 2. Segunda Avaliação Parcial (Seminário Temático)
 3. Terceira Avaliação Parcial (avaliação escrita)
- B) Avaliação Final (de acordo com as normas vigentes)

9. Bibliografia Básica e Complementar

Bibliografia Básica

ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar: + qualidade total na educação. 10. ed. Campinas: Papirus, 2008. 135 p.

BORDENAVE, J.E.D. Além dos meios e mensagens. Petrópolis: Vozes. 1986.

FREIRE, P. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e terra. 1983. P. 15-25

_____, Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1983. 93p.

_____, Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 3ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FURTADO DE SOUZA; FURTADO, E. Intervenção participativa dos atores - INPA: uma metodologia de capacitação para o desenvolvimento local sustentável. Brasília: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). 2000. 180 p.

PRADO, D. Análise diagnóstico de sistemas agrários - guia metodológico - Convênio Incra-FAO - 1999. 46p.

SOUZA, M.L. Desenvolvimento de comunidade e participação. São Paulo: Cortez. 1990. 231p.

Bibliografia Complementar:

ANDREOLA, Balduino A. Dinâmica de grupo: jogo da vida e didática do futuro. 21ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 86p.

BOFF, Clodovis. Como trabalhar com o povo: metodologia do trabalho popular 12ed. Petrópolis: Vozes, 1996. 118p.

BORDENAVE, J.E.D. O que é participação. 8ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 85p.

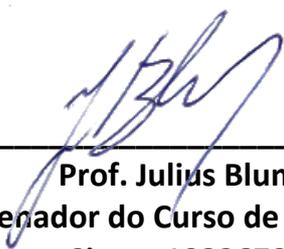
BRANDÃO, M. de L.P. Pelos caminhos rurais: cenários curriculares. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2002.

BUARQUE, S.C. Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável. Brasília: Projeto de Cooperação Técnica INCRA/IICA, 1998. 105 p.

CALDART, R.S. Educação em movimento: formação de educadoras e educadores no MST. Petrópolis: Vozes, 1997.

FONSECA, M.T.L. A extensão rural no Brasil, um projeto educativo para o capital. São Paulo: Edições Loyola. 1985. 192 p.

FURLAN, I. O estudo de textos teóricos. In: CARVALHO, M.C.M. Construindo o Saber. Campinas: Papiros 1988. P. 131-140.



Prof. Julius Blum
Coordenador do Curso de Agronomia
Siape: 1932679